

São Paulo, 14 de fevereiro de 2023 – A JSL S.A. (B3: JSLG3) (“JSL”) anuncia seus resultados para o 4T22.

JSL CONSOLIDA POSIÇÃO DE LIDERANÇA PELA CAPACIDADE DE EXECUÇÃO E ATINGE RECEITA BRUTA DE R\$7,1 BI EM 2022 COM EBITDA DE R\$1,1 BI

- Receita Bruta cresce 38,6% no ano e atinge R\$ 7,1 bilhões; no trimestre, alta é de 24,3% em comparação com o 4T21 e atinge R\$ 2 bilhões – resultado comprova nossos diferenciais estratégicos e força do modelo de negócios;
- EBITDA tem alta de 62,4% em relação ao ano de 2021 e chega a R\$1,1 bilhão em 2022; no 4T22, a alta é de 44,9% em relação ao 4T21, chegando a R\$ 319,2 milhões;
- Ganhos de eficiência operacional permitiram evolução na margem EBITDA, que alcança 19,9% no trimestre (+ 3,0 p.p. vs 4T21) e 18,7% no ano (+ 2,8 p.p. vs 2021);
- Lucro Líquido ajustado no 4T22 é de R\$ 110,0 milhões, com alta de 73,8% versus 4T21. No ano, o valor atinge R\$223,5 milhões, em linha com o ano anterior, mesmo com o impacto do aumento da taxa de juros;
- Novos contratos somam R\$ 6 bilhões em 2022 com prazo médio de 50 meses. No último trimestre, somamos R\$ 3,3 bilhões com prazo médio de 55 meses que reforçarão nossa geração de receita futura;
- Alavancagem, medida por dívida líquida/EBITDA, é de 3,17x e, por dívida líquida/EBITDA-A, é de 2,73x que refletem o crescimento do EBITDA e a disciplina na alocação de capital mesmo diante de um maior volume de investimentos;
- ROIC *Running Rate* de 15,1% demonstra a capacidade de equilibrar crescimento acelerado com rentabilidade;
- Melhoria na avaliação da CDP (*Carbon Disclosure Project*) para ‘B’ – índice superior à média do setor de transportes – demonstra nosso compromisso com as práticas de sustentabilidade ao negócio;
- Em 2022, a Fitch Ratings aumentou o rating corporativo da JSL para AAA em escala local e BB em escala global, o que confirma a robustez da estratégia de crescimento disciplinado da JSL.

Sumário das Informações Financeiras (R\$ mm)	4T22	4T21	▲ A / A	3T22	▲ T / T	2022	2021	▲ A / A	4T22 Anualizado
Receita Bruta	1.967,8	1.582,5	24,3%	1.918,3	2,6%	7.133,7	5.148,4	38,6%	7.871,0
Receita Bruta de Serviços	1.912,2	1.560,8	22,5%	1.862,1	2,7%	6.924,0	5.063,1	36,8%	7.648,7
Receita Bruta Venda Ativos	55,6	21,7	156,7%	56,2	-1,1%	209,7	85,3	145,7%	222,3
Receita Líquida	1.662,4	1.327,8	25,2%	1.624,8	2,3%	6.022,4	4.296,0	40,2%	6.649,8
Receita Líquida de Serviços	1.607,7	1.306,9	23,0%	1.570,8	2,3%	5.818,8	4.213,0	38,1%	6.430,7
Receita Líquida Venda Ativos	54,8	20,9	162,1%	54,0	1,4%	203,6	83,0	145,4%	219,1
EBIT Ajustado¹	236,7	147,8	60,2%	229,7	3,1%	813,9	461,9	76,2%	946,8
Margem (% ROL Serviços)	14,7%	11,3%	+3,4 p.p.	14,6%	+0,1 p.p.	14,0%	11,0%	+3,0 p.p.	14,7%
Lucro Líquido Ajustado¹	110,0	63,3	73,8%	42,2	160,6%	223,5	223,9	-0,2%	439,8
Margem (% ROL)	6,6%	4,8%	+1,9 p.p.	2,6%	+4,0 p.p.	3,7%	5,2%	-1,5 p.p.	6,8%
EBITDA Ajustado¹	319,2	220,3	44,9%	298,9	6,8%	1.088,3	670,2	62,4%	1.276,7
Margem (% ROL de Serviços)	19,9%	16,9%	+3,0 p.p.	19,0%	+0,8 p.p.	18,7%	15,9%	+2,8 p.p.	19,9%
CAPEX Líquido	681,3	364,2	87,1%	304,4	123,8%	1.420,7	749,1	89,6%	

¹EBIT, EBITDA e Lucro Líquido ajustados em 2021, conforme reportado à época. No 4T22, o EBIT foi ajustado em R\$24,3 MM, o EBITDA em R\$8,5 MM e Lucro Líquido em R\$16,1 MM, para excluir o efeito da desmobilização de uma operação de armazenagem no RJ e efeitos da amortização do ágio/mais-valia das aquisições. Os mesmos efeitos impactam os números ajustados de 2022

Mensagem da Administração

É com muito orgulho que reportamos um ano de fortes resultados e damos sequência aos importantes avanços em nossa agenda de consolidação do mercado e evolução da eficiência operacional em todos os segmentos que atuamos. Em 2022, reforçamos nosso modelo de negócios e posição de liderança como operador logístico em serviços diversificados, com ampla oferta de soluções integradas, que geram valor para os nossos clientes e transformam o setor de logística estabelecendo novos patamares de operação.

Crescemos organicamente, trabalhando com margens consistentes e preservando uma estrutura de capital robusta. Essa disciplina e determinação reforçam os sólidos pilares estratégicos e operacionais, e sustentam o plano de crescimento da JSL. Contamos com uma posição única para capturar as oportunidades em um mercado focado na busca por qualidade e confiabilidade de execução.

CRESCIMENTO SUSTENTADO COM DIVERSIFICAÇÃO DE PORTFÓLIO E CLIENTES

Os resultados que reportamos reforçam o diferencial do nosso modelo de negócios e da nossa capacidade de crescimento orgânico. Atuamos em toda a cadeia logística, do transporte da matéria-prima à armazenagem de produtos e sua distribuição, dentro e fora do país, atendendo a mais de 16 setores, com destaque para setores como alimentos e bebidas, automotivo, papel e celulose, bens de consumo, siderurgia, mineração e químico.

Pautados em confiabilidade operacional, agilidade para atender às necessidades dos clientes e diversificação crescente dos serviços, atingimos uma Receita Bruta de R\$2,0 bilhões no 4T22, com crescimento de 24,3% em relação ao 4T21. No ano, com a consolidação das aquisições realizadas nos anos anteriores e incorporação da TruckPad ao nosso portfólio, reportamos Receita Bruta de R\$7,1 bilhões (+38,6% vs 2021) e, se considerarmos os números anualizados do 4T22, já somos uma Companhia com um faturamento de R\$7,9 bilhões.

A transformação das empresas adquiridas segue impactando positivamente na execução de nossa estratégia. As aquisições realizadas basearam-se na compra de boas empresas que, ao se beneficiarem da escala e estrutura da JSL, potencializam suas oportunidades de crescimento e adicionam diversificação ao nosso portfólio, seja com novos serviços, indústrias ou clientes. Comprovando essa sinergia entre especialização e escala, a Receita Bruta de Serviços combinada teve alta de 22% no 4T22 em relação ao 4T21. Para o ano de 2022, o crescimento foi de 25%. Também reforçamos nossa agenda de internacionalização, focada em atender as demandas de nossa base de clientes. Com a expansão das operações na África do Sul durante o 4T22, por meio de uma das empresas adquiridas, nossa receita internacional representou 4% do total e deve continuar se expandindo com o desenvolvimento completo dessa operação ainda no início de 2023.

VOLUME EXPRESSIVO DE NOVOS CONTRATOS: CONFIANÇA COMO VETOR FUNDAMENTAL

Nossa capacidade de investimentos, disciplina de execução, qualidade e segurança das entregas, especialmente em um ambiente de mercado que preza pela confiabilidade, permitiu a continuidade do nosso planejamento e a celebração de um volume expressivo de novos contratos. Durante o 4T22, fechamos R\$3,3 bilhões em novos contratos, com prazo médio de 55 meses e 95% de *cross-selling*. Desses, 66% (R\$2,2 bilhões) referem-se ao setor de papel e celulose, incluindo um projeto de R\$1,4 bilhão em que fomos escolhidos como o principal provedor na movimentação e transporte de madeira, o que comprova a confiança na excelência de nossos serviços e capacidade de execução. Destacamos também novos projetos no setor de siderurgia e mineração (cerca de R\$410 milhões, sendo sua maioria destinada à aquisição de ativos para uma operação de minério de ferro) e automotivo (R\$175 milhões em um novo contrato de operações de *milk run* com uma montadora). Por segmentos, 83% dos novos contratos se enquadram em Operações Dedicadas, 14% em Armazenagem, 2% em Transporte de Cargas e 1% em Distribuição Urbana.

Ao longo do ano, o volume total de novos contratos totalizou o recorde de R\$6 bilhões, com prazo médio de 50 meses e *cross-selling* de 93%. Esse montante está 50% acima do volume de novos contratos celebrados ao longo de 2021

(R\$4,1 bilhões) e demonstra o potencial de *cross-selling* em clientes relevantes. Em relação aos segmentos de operações, 62% dos contratos referem-se a Operações Dedicadas, 18% a Transporte de Cargas, 10% a Distribuição Urbana, e 10% a Armazenagem.

SÓLIDA EFICIÊNCIA OPERACIONAL PERMITE A MANUTENÇÃO DE MARGENS CONSISTENTES

O ambiente inflacionário foi um desafio importante em 2022 e estivemos dedicados à manutenção da rentabilidade das nossas operações. Por meio de negociações constantes, análise detalhada do escopo dos serviços e gestão dos ativos, conseguimos manter as margens operacionais consistentes. Além disso, evoluímos bastante na agenda de digitalização e otimização de nossos processos, com ganhos de eficiência relevantes.

Mantivemos um crescimento balanceado entre *Asset Light* e *Asset Heavy* e finalizamos o 4T22 com margem EBITDA Ajustada (% ROL de serviços) de 19,9%, o maior nível recorrente registrado desde 2019, com crescimento de 3,0 p.p. em comparação ao 4T21. Se anualizarmos os números do 4T22, chegaríamos a um EBITDA de R\$1,3 bilhão, reforçando o novo patamar da JSL.

DISCIPLINA FINANCEIRA COMO FUNDAMENTO DA TRANSFORMAÇÃO DE ESCALA

Mesmo diante do aumento de investimentos para suportar a mobilização de novos contratos, finalizamos o ano com uma relação dívida líquida sobre EBITDA UDM em 3,17x, alinhado com nosso compromisso de disciplina na alocação de capital. Considerando o EBITDA anualizado do 4T22, a alavancagem ficaria em 2,68x, demonstrando o equilíbrio da estrutura de capital. Uma parcela relevante do capex (61%) do trimestre ainda não está refletida na geração de receita. Finalizamos o ano com uma posição de caixa de R\$873,2 milhões, o que, somado às linhas de crédito não sacadas de R\$876 milhões, é equivalente a 5,3x nossas obrigações financeiras de curto-prazo.

Ao compararmos nosso tamanho com o período pré-IPO, nosso faturamento já é 2x superior, com EBITDA 2,5x vs 2020. Crescemos sem comprometer a alavancagem de referência, que se mantém próxima a 3x. Além disso, expandimos nosso ROIC: calculamos um ROIC *Running Rate* de 15,1%¹, o que demonstra nosso foco na precificação dos novos contratos com retornos consistentes e a alocação de capital eficiente. A Companhia também se mantém forte geradora de caixa livre antes do crescimento, o que evidencia a solidez do modelo de negócios e capacidade de crescimento com manutenção da alavancagem adequada.

SEGUIMOS MOTIVADOS COM O QUE TEMOS PELA FRENTE

Nossa comprovada capacidade comercial nos permite buscar resultados relevantes nos próximos trimestres, especialmente em função da implantação dos novos contratos, fortalecendo nossa posição de liderança em um mercado altamente fragmentado.

Vemos importantes avenidas de crescimento orgânico para a JSL, especialmente via *cross-selling* e conquista de novos clientes utilizando-se da transformação digital para uma maior agregação de valor aos serviços prestados. Além disso, estamos sempre atentos a oportunidades de aquisição de boas empresas, para alavancar nossa representatividade em novos clientes e serviços, e a continuidade de nossa agenda de expansão internacional, ancorada em atender a demanda de nossos clientes.

Agradecemos a dedicação dos mais de 28.000 colaboradores diretos e 55.000 motoristas terceiros e agregados, aos nossos clientes e investidores, e seguimos em nossa jornada de crescimento e evolução do setor logístico.

Muito obrigado,

Ramon Alcaraz
Diretor Presidente da JSL

¹Conforme detalhado no tópico de “Rentabilidade”

Práticas de Sustentabilidade

Seguimos certos de que o trabalho de nossa gente e a relação de confiança com nossos clientes são determinantes ao nosso desenvolvimento e à geração de valor aos acionistas e, de forma propositiva e alinhada a nossa estratégia de desenvolvimento de forma sustentável, continuaremos contribuindo de forma a impactar positivamente o ecossistema ao nosso redor.

Nossa capacidade de entrega está evidenciada nos reconhecimentos que tivemos ao longo desse trimestre. A Rodomeu recebeu dois reconhecimentos no prêmio GLP de Inovação e Tecnologia 2022, por seu trabalho de “otimização do transporte rodoviário - abastecimento via frota dedicada” e “otimização do transporte de GLP através de semi-reboque”. A JSL foi eleita pela Whirpool como melhor operador logístico da categoria “inbound” no segmento de máquinas pesadas e ganhou o prêmio de Maiores e Melhores do Transporte pela revista OTM. E como resultado do engajamento e comprometimento de nossos colaboradores com a Cultura de Segurança da Companhia, recebemos o reconhecimento pelas melhores práticas de segurança em nossas operações Cummins de Guarulhos/SP.



Pelo segundo ano consecutivo, melhoramos o desempenho na avaliação da CDP (*Carbon Disclosure Project*). A companhia registrou nota ‘B’, classificação superior à de 2021, quando obteve ‘B-’, posicionando-se acima da média do setor de Transporte. Com isso, reforçamos nosso compromisso com uma atuação sustentável e transparente em relação ao tema de mudanças climáticas.

Práticas de Sustentabilidade



Com foco em nossa gente, por meio da Universidade JSL, lançamos a trilha de aprendizagem Líder de Alta Performance, treinamento de preparação para liderança, até o nível de Coordenação. Destacamos também o Programa Mulheres na Liderança, que visa contribuir com o crescimento e empoderamento das nossas Coordenadoras e Gerentes sênior através de mentorias com os principais executivos e executivas da Companhia. Até agora, temos 24 participantes e 12 mentores.

No 4T22, lançamos a 3ª edição do programa Mulheres na Direção. Desta vez, o programa teve o foco em profissionalizar operadoras de empilhadeira, em parceria com o cliente Suzano, localizado na cidade de Mucuri (BA). Ainda, em dezembro, demos continuidade no Programa Você Quer? Você Pode! que está ocorrendo em Minas Gerais e Três Lagoas/MS e até o próximo ano formará 150 jovens que ao final capacitação concorrerão às vagas no Programa de Jovem Aprendiz.



As informações financeiras apresentadas a seguir estão em conformidade com as normas contábeis IFRS (*International Financial Reporting Standards*). Os resultados são apresentados de forma consolidada e as informações das controladas TransMoreno, Fadel, Rodomeu, TPC, Marvel e TruckPad estão consolidados a partir das datas de aquisição, respectivamente 30/10/2020, 17/11/2020, 15/05/2021, 15/06/2021, 30/07/2021 e 26/05/2022.

Resultado Consolidado

Consolidado (R\$ mm)	4T22	4T21	▲ A/A	3T22	▲ T/T	2022	2021	▲ A/A
Receita Bruta	1.967,8	1.582,5	24,3%	1.918,3	2,6%	7.133,7	5.148,4	38,6%
Receita Bruta de Serviços	1.912,2	1.560,8	22,5%	1.862,1	2,7%	6.924,0	5.063,1	36,8%
Receita Bruta Venda Ativos	55,6	21,7	156,7%	56,2	-1,1%	209,7	85,3	145,7%
Receita Líquida	1.662,4	1.327,8	25,2%	1.624,8	2,3%	6.022,4	4.296,0	40,2%
Receita Líquida de Serviços	1.607,7	1.306,9	23,0%	1.570,8	2,3%	5.818,8	4.213,0	38,1%
Operações Dedicadas	630,2	496,5	26,9%	598,5	5,3%	2.239,8	1.753,1	27,8%
Transporte de Cargas	627,3	491,9	27,5%	655,5	-4,3%	2.296,9	1.525,2	50,6%
Distribuição Urbana	152,6	150,5	1,4%	127,5	19,7%	550,4	507,6	8,4%
Armazenagem	197,9	168,0	17,8%	189,4	4,5%	732,1	426,8	71,5%
Receita Líquida Venda Ativos	54,8	20,9	162,1%	54,0	1,4%	203,6	83,0	145,4%
Custos Totais	(1.359,4)	(1.125,4)	20,8%	(1.322,7)	2,8%	(4.981,4)	(3.635,3)	37,0%
Custo de Serviços	(1.310,9)	(1.110,0)	18,1%	(1.283,4)	2,1%	(4.815,9)	(3.571,3)	34,9%
Custo Venda de Ativos	(48,5)	(15,4)	214,8%	(39,3)	23,5%	(165,4)	(64,0)	158,5%
Lucro Bruto	303,1	202,4	49,7%	302,1	0,3%	1.041,1	660,7	57,6%
Despesas Operacionais	(90,7)	(54,6)	66,0%	(79,8)	n.a	(272,2)	(136,7)	99,1%
EBIT	212,4	147,8	43,7%	222,4	-4,5%	768,8	523,9	46,7%
Margem (% ROL Serviços)	13,2%	11,3%	+1,9 p.p.	14,2%	-0,9 p.p.	13,2%	12,4%	+0,8 p.p.
Resultado Financeiro	(174,9)	(91,3)	91,5%	(172,0)	1,7%	(602,4)	(201,4)	199,1%
Receitas Financeiras	27,8	17,9	55,0%	15,1	84%	88,4	45,9	92,7%
Despesas Financeiras	(202,7)	(109,3)	85,5%	(187,1)	8,3%	(690,8)	(247,3)	179,4%
Impostos	56,4	(2,2)	n.a	(13,0)	n.a	27,8	(50,0)	n.a
Lucro Líquido	93,9	54,3	73,1%	37,4	151,3%	194,2	272,5	-28,8%
Margem (% ROL)	5,6%	4,1%	+1,6 p.p.	2,3%	+3,3 p.p.	3,2%	6,3%	-3,1 p.p.
EBITDA	310,7	220,3	41,0%	298,9	3,9%	1.079,8	758,1	42,4%
Margem (% ROL de Serviços)	19,3%	16,9%	+2,5 p.p.	19,0%	+0,3 p.p.	18,6%	18,0%	+0,6 p.p.
EBITDA-A	359,2	235,7	52,4%	338,2	6,2%	1.245,2	822,1	51,5%
Margem (% ROL de Serviços)	22,3%	18,0%	+4,3 p.p.	21,5%	+0,8 p.p.	21,4%	19,5%	+1,9 p.p.
CAPEX Líquido	681,3	364,2	87,1%	304,4	123,8%	1.420,7	749,1	89,6%
EBITDA Ajustado¹	319,2	220,3	44,9%	298,9	6,8%	1.088,3	670,2	62,4%
Margem (% ROL de Serviços)	19,9%	16,9%	+3,0 p.p.	19,0%	+0,8 p.p.	18,7%	15,9%	+2,8 p.p.
EBIT Ajustado¹	236,7	147,8	60,2%	229,7	3,1%	813,9	461,9	76,2%
Margem (% ROL de Serviços)	14,7%	11,3%	+3,4 p.p.	14,6%	+0,1 p.p.	14,0%	11,0%	+3,0 p.p.
Lucro Líquido Ajustado¹	110,0	63,3	73,8%	42,2	160,6%	223,5	223,9	-0,2%
Margem (% ROL)	6,6%	4,8%	+1,9 p.p.	2,6%	+4,0 p.p.	3,7%	5,2%	-1,5 p.p.

¹EBIT, EBITDA e Lucro Líquido ajustados em 2021, conforme reportado à época. No 4T22, o EBIT foi ajustado em R\$24,3 MM, o EBITDA em R\$8,5 MM e Lucro Líquido em R\$16,1 MM, para excluir o efeito da desmobilização de uma operação de armazenagem no RJ e efeitos da amortização do ágio/mais-valia das aquisições. Os mesmos efeitos impactam os números ajustados de 2022

A Receita Líquida de Serviços atingiu R\$ 1.607,7 milhões e cresceu 23% em relação ao 4T21 e 2,3% comparado ao 3T22, sazonalmente um trimestre mais forte. A implantação de novos projetos e a reprecificação dos contratos favoreceram todas nossas linhas de negócios, levando a um crescimento de 26,9% nas Operações Dedicadas, 27,5% no Transporte de Cargas, 17,8% nos Serviços de Armazenagem e 1,4% na Distribuição Urbana.

- O segmento de Operações Dedicadas (39% da ROL de Serviços no trimestre) apresentou um crescimento de 26,9% em comparação ao 4T21, impulsionada por maiores volumes nos setores de celulose, mineração e operações de intra-logística, que conjuntamente contribuíram com R\$74 milhões de receita adicional no trimestre;
- O nosso serviço de Transporte de Cargas (também com representatividade de 39% da Receita Líquida de Serviços no trimestre) cresceu 27,5% na comparação com o 4T21, em função principalmente dos repasses de

inflação, aumento de capacidade da Marvel (+R\$52 milhões) e implantação de novos projetos no setor automotivo (+R\$52 milhões);

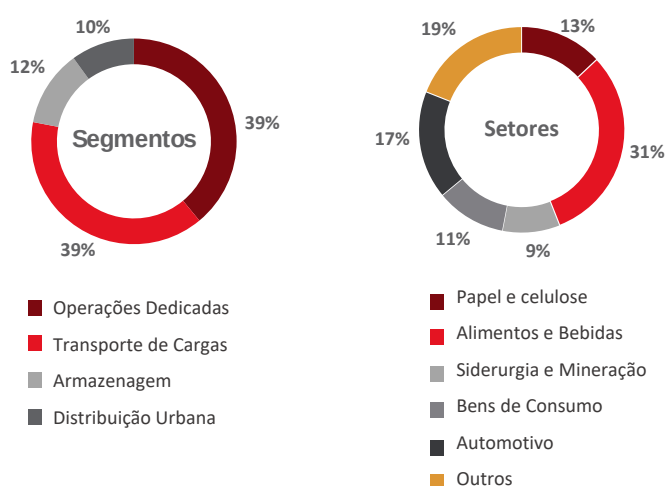
- As operações de Armazenagem (12% da Receita Líquida de Serviços no trimestre) apresentaram crescimento sustentado trimestre após trimestre, refletindo os novos contratos e expansão da operação da TPC. A Receita Líquida de Serviços do segmento foi 17,8% superior ao 4T21;
- Por fim, o segmento de Distribuição Urbana (10% da Receita Líquida de Serviços no trimestre) foi principalmente beneficiado pelas festas de final de ano, período de verão e, excepcionalmente esse ano, Copa do Mundo. Com isso, essas operações cresceram 1,4% versus o 4T21. Esse crescimento abaixo da média se deu pela desmobilização de uma operação relevante de um cliente da Fadel no setor de e-commerce, cujo contrato foi finalizado no início de 2022. Em contraponto, o contrato da África do Sul já começou a impactar positivamente os resultados do segmento a partir de dezembro/2022.

Quando olhamos o ano de 2022, a Receita Líquida de Serviços foi de R\$5,8 bilhões (+38,1% vs 2021). Esse nível de crescimento reflete nossa capacidade de execução e implantação de novos contratos, repasse da inflação nos preços praticados e assertividade das aquisições realizadas, que nos permitiu impulsionar a capacidade de atendimento com a evolução da rentabilidade das operações das empresas adquiridas nos últimos dois anos.

Vemos também uma diversificação crescente de clientes e setores que traz resiliência ao nosso modelo de negócio. Atualmente, os 10 maiores clientes representam 42% da nossa receita ante 46% em 2021. Além disso, o número de clientes para atingir 70% da receita está em 34, comparado a 26 clientes em 2021. Importante ressaltar que nenhum cliente representa mais de 10% da nossa receita e que nenhum contrato representa mais que 1%.

O balanço de novos projetos e aquisições também contribuiu para a crescente diversificação por setores. Os setores de Papel e Celulose e Automotivo, por exemplo, que adicionaram, respectivamente, R\$132 milhões e R\$225 milhões de receita em 2022 versus 2021, reduziram sua representatividade para 13,4% e 16,5% da receita (-2,0 p.p. e -0,9 p.p. em comparação a 2021). Por outro lado, destacamos a contribuição dos setores de Alimentos e Bebidas e Bens de Consumo, que adicionaram R\$659 milhões e R\$219 milhões, respectivamente, à base de receitas durante 2022 e passaram a representar 28,7% e 11,9% do total.

DIVERSIFICAÇÃO DA RECEITA LÍQUIDA (4T22):



A busca incessante por eficiência operacional continua norteando a estratégia da Companhia. Durante 2022 navegamos em um cenário macroeconômico desafiado pela forte inflação, que impactou de forma relevante nossa base de custos. Nos mantivemos dedicados em uma gestão que protegesse os resultados da Companhia e cujos ganhos de eficiência podem ser observados abaixo:

- (i) Na comparação do 4T22 x 4T21, o Custo de Serviços cresceu 18,1% versus um crescimento de 23% da Receita Líquida de Serviços. O ganho de eficiência veio principalmente da otimização de pessoal e agregados/terceiros, utilizando investimentos em tecnologia para automatizar a gestão de documentos, otimização de rotas, precificação e integração com os clientes e motoristas;
- (ii) Na comparação de 2022 versus 2021, o Custo de Serviços cresceu 34,9% versus um crescimento de 38,1% da Receita Líquida de Serviços. O crescimento dos custos é efeito dos maiores volumes e da consolidação das empresas adquiridas, além dos efeitos inflacionários que impactaram de forma relevante nossa base de custos durante o ano, em especial sobre combustíveis/lubrificantes e pessoal, que cresceram 76% e 36%, respectivamente. No entanto, o aumento de custos inferior ao aumento da receita é fruto das ações para manutenção de margens e aumentos dos retornos de nossos contratos, incluindo realocação de estoque, sinergias operacionais entre operações, e consolidação de armazéns com foco em maiores taxas de ocupação.

Nosso EBITDA Ajustado do 4T22 foi de R\$319,2 milhões, com margem de 19,9% (número exclui o efeito da provisão de desmobilização de R\$8,5 milhões relacionado às operações de armazenagem na região de Pavuna-RJ). Esses valores representam crescimento de 44,9% do EBITDA e +3,0 p.p. de margem em relação ao 4T21, reflexo da nossa agenda de melhorias operacionais e forte diligência na gestão de custos. Em mais um trimestre, comprovamos que nossos esforços de redução de despesas administrativas são sustentáveis, especialmente via centralização e digitalização de processos, com relação entre despesas administrativas e receita líquida de serviços de 4,7% no 4T22, redução de 0,5 p.p. versus o 4T21. Conseguimos entregar R\$1,1 bilhão de EBITDA Ajustado no ano (+62,4% versus 2021), com margem de 18,7% (+2,8pp versus 2021).

No trimestre, o Lucro Líquido foi impactado por R\$11,9 milhões pelo efeito do *impairment* e provisões relacionadas a desmobilização do ativo de Pavuna e R\$4,2 milhões pela amortização da mais-valia (ágio/PPA) das aquisições. Logo, o Lucro Líquido Ajustado foi de R\$ 110,0 milhões no 4T22, com margem líquida de 6,6% e crescimento de 73,8% na comparação com o 4T21. É importante mencionar que, no trimestre, houve a contabilização de créditos de IRPJ/CSLL diferidos no montante de R\$27,6 milhões e R\$22,8 milhões resultantes dos benefícios fiscais de ICMS do ano de 2022 e do pagamento de JSCP, respectivamente. No ano, nosso Lucro Líquido Ajustado foi de R\$223,5 milhões.

Nas próximas páginas, apresentamos a segmentação dos nossos resultados entre *Asset Light* e *Asset Heavy*.

Asset Light

Asset Light (R\$ mm)	4T22	4T21	▲ A/A	3T22	▲ T/T	2022	2021	▲ A/A
Receita Bruta	1.057,8	875,2	20,9%	1.041,0	1,6%	3.880,6	2.938,8	32,0%
Receita Líquida	880,4	724,6	21,5%	865,9	1,7%	3.221,3	2.412,0	33,6%
Receita Líquida de Serviços	870,1	721,3	20,6%	854,1	1,9%	3.170,8	2.389,9	32,7%
Operações Dedicadas	186,1	144,7	28,7%	174,1	6,9%	658,5	499,8	31,7%
Transporte de Cargas	451,5	371,7	21,5%	459,5	-1,7%	1.646,2	1.328,9	23,9%
Distribuição Urbana	34,8	37,0	-5,8%	31,2	11,5%	134,3	134,3	0,0%
Armazenagem	197,9	168,0	17,8%	189,4	4,5%	732,0	426,8	71,5%
Receita Líquida Venda Ativos	10,3	3,3	215,9%	11,7	-12,3%	50,5	22,1	128,9%
Custos Totais	(730,8)	(633,7)	15,3%	(733,9)	-0,4%	(2.747,1)	(2.103,2)	30,6%
Custo de Serviços	(726,0)	(630,7)	15,1%	(724,5)	0,2%	(2.709,0)	(2.084,6)	30,0%
Com pessoal	(226,1)	(190,7)	18,6%	(209,2)	8,1%	(817,1)	(585,7)	39,5%
Com agregados e terceiros	(329,5)	(290,7)	13,3%	(335,3)	-1,7%	(1.227,4)	(1.035,8)	18,5%
Combustíveis e lubrificantes	(36,3)	(26,1)	39,2%	(45,2)	-19,7%	(149,7)	(79,1)	89,3%
Peças / pneu / manutenção	(37,9)	(36,6)	3,6%	(37,5)	1,0%	(149,3)	(124,9)	19,5%
Depreciação	(40,3)	(30,7)	31,4%	(37,9)	6,4%	(143,7)	(109,1)	31,7%
Outros	(56,0)	(56,1)	-0,1%	(59,5)	-5,9%	(221,8)	(150,0)	47,9%
Custo Venda de Ativos	(4,8)	(3,0)	62,4%	(9,3)	-48,6%	(38,1)	(18,6)	104,3%
Lucro Bruto	149,5	90,9	64,5%	132,0	13,3%	474,2	308,7	53,6%
Despesas Operacionais	(57,7)	(19,2)	200,9%	(45,6)	26,4%	(157,5)	(71,3)	120,9%
EBIT	91,8	71,7	28,1%	86,4	6,4%	316,6	237,4	33,4%
Margem (% ROL Serviços)	10,6%	9,9%	+0,6 p.p.	10,1%	+0,4 p.p.	10,0%	9,9%	+0,1 p.p.
EBITDA	151,4	118,7	27,5%	133,9	-11,3%	508,4	397,8	27,8%
Margem (% ROL de Serviços)	17,4%	16,5%	+0,9 p.p.	15,7%	+1,7 p.p.	16,0%	16,6%	-0,6 p.p.

A Receita Líquida de Serviços do *Asset Light* cresceu 20,6% em comparação ao 4T21 e alcançou R\$870,1 milhões no trimestre, em especial pela eficácia de nossos mecanismos de repasse de inflação de custos, consolidação da TPC e retomada do setor automotivo. Embora o segmento de Transporte de Cargas, principal fonte de receita do *Asset Light*, seja sazonalmente mais fraco no último trimestre do ano, a geração de receitas também se beneficiou da implantação de novos contratos e crescimento consistente dos setores de alimentos e bebidas e de bens de consumo. Em bases anuais, a Receita Líquida de Serviços do *Asset Light* cresceu 32,7% e atingiu R\$ 3,2 bilhões, 54% da Receita Líquida de Serviços Total da JSL.

O EBITDA do segmento foi de R\$151,4 milhões no 4T22, com margem de 17,4%. O aumento de 0,9 p.p. em comparação ao 4T21 reflete especialmente o impacto pontual da implantação do reequilíbrio financeiro em determinados contratos e a queda do preço dos combustíveis. No ano, o EBITDA atingiu R\$508,4 milhões, com margem de 16,0%. Lembramos que a margem de 2021 foi impactada positivamente pelo reconhecimento de parte dos créditos de PIS/Cofins.

Asset Heavy

Asset Heavy (R\$ mm)	4T22	4T21	▲ A/A	3T22	▲ T/T	2022	2021	▲ A/A
Receita Bruta	909,9	707,3	28,6%	877,3	3,7%	3.253,1	2.209,7	47,2%
Receita Líquida	782,1	603,2	29,7%	759,0	3,0%	2.801,1	1.884,0	48,7%
Receita Líquida de Serviços	737,6	585,5	26,0%	716,7	2,9%	2.648,0	1.822,7	45,3%
Operações Dedicadas	444,1	351,8	26,2%	424,4	4,6%	1.581,2	1.253,2	26,2%
Transporte de Cargas	175,7	120,1	46,3%	196,0	-10,3%	650,7	196,3	231,5%
Distribuição Urbana	117,8	113,6	3,7%	96,2	22,4%	416,1	373,2	11,5%
Armazenagem	n.a	n.a	n.a	-	n.a	n.a	n.a	n.a
Receita Líquida Venda Ativos	44,5	17,6	152,2%	42,3	5,2%	153,1	61,3	149,8%
Custos Totais	(628,6)	(491,7)	27,8%	(588,8)	6,8%	(2.234,1)	(1.532,1)	45,8%
Custo de Serviços	(584,9)	(479,2)	22,1%	(558,9)	4,7%	(2.106,8)	(1.486,6)	41,7%
Com pessoal	(254,1)	(205,2)	23,8%	(243,7)	4,3%	(923,7)	(698,3)	32,3%
Com agregados e terceiros	(27,9)	(46,2)	-39,6%	(28,1)	-0,6%	(132,4)	(107,8)	22,8%
Combustíveis e lubrificantes	(145,0)	(108,1)	34,1%	(148,6)	-2,5%	(519,7)	(301,3)	72,5%
Peças / pneu / manutenção	(85,6)	(72,8)	17,7%	(85,1)	0,6%	(315,6)	(241,8)	30,6%
Depreciação	(34,1)	(23,2)	47,2%	(26,3)	29,5%	(106,8)	(65,9)	62,0%
Outros	(38,1)	(23,8)	60,3%	(27,0)	41,4%	(108,7)	(71,4)	52,1%
Custo Venda de Ativos	(43,7)	(12,4)	251,0%	(29,9)	45,9%	(127,3)	(45,5)	180,1%
Lucro Bruto	153,5	111,5	37,7%	170,2	-9,8%	567,0	351,9	61,1%
Despesas Operacionais	(33,0)	(35,4)	-6,9%	(34,1)	-3,3%	(114,7)	(65,4)	175,3%
EBIT	120,6	76,1	58,5%	136,0	-11,4%	452,2	286,5	57,8%
Margem (% ROL Serviços)	16,3%	13,0%	+3,4 p.p.	19,0%	-2,6 p.p.	17,1%	15,7%	+1,4 p.p.
EBITDA	159,3	101,6	56,8%	165,0	-3,5%	571,4	360,3	58,6%
Margem (% ROL de Serviços)	21,6%	17,3%	+4,3 p.p.	23,0%	-1,4 p.p.	21,6%	19,8%	+1,8 p.p.

A Receita Líquida de Serviços atingiu R\$ 737,6 milhões no 4T22, com crescimento de 26,0% comparado ao 4T21. A fortaleza de nosso modelo de negócios integrado ao processo produtivo dos clientes, via as Operações Dedicadas (60% da Receita Líquida de Serviços do Asset Heavy), tem permitido um crescimento consistente desse segmento através de maiores volumes e do ganho relevante de novos contratos. Somado a isso, os serviços de Distribuição Urbana têm ganhado tração e impulsionado o crescimento do setor de alimentos e bebidas dentro do segmento de Asset Heavy. No 4T22, o setor de alimentos e bebidas representou quase 50% das receitas de serviço do segmento, seguido por papel e celulose (~20%) e siderurgia e mineração (~13%). Em bases anuais, a Receita Líquida de Serviços do Asset Heavy cresceu 45,3% e atingiu R\$ 2,6 bilhões, 46% da Receita Líquida de Serviços Total da JSL.

O EBITDA do segmento foi de R\$159,3 milhões no 4T22, com margem de 21,6%. O aumento de 4,3 p.p. em comparação ao 4T21 deriva dos esforços de gestão de custos, entrada de projetos com maior rentabilidade e a maior representatividade das empresas adquiridas nos resultados, que já tomam benefício da escala de compra e capacidade de investimentos da JSL. No ano, o EBITDA atingiu R\$571,4 milhões, com margem de 21,6%.

Resultado Financeiro

Resultado Financeiro (R\$ mm)	4T22	4T21	▲ A / A	3T22	▲ T / T	2022	2021	▲ A / A
Receitas Financeiras	27,8	17,9	55,3%	15,1	84%	88,4	45,9	92,5%
Despesas Financeiras	(202,7)	(109,3)	85,4%	(187,1)	8,3%	(690,8)	(247,3)	179,3%
Resultado Financeiro	(174,9)	(91,4)	91,3%	(172,0)	1,7%	(602,4)	(201,4)	199,1%

O 4T22 apresentou Resultado Financeiro Líquido de R\$ -174,9 milhões, 91,3% maior que o 4T21 como resultado do aumento das despesas financeiras (R\$202,7 milhões), impactado pelo maior volume de dívida bruta e do aumento do CDI no período. Pelos mesmos fatores, a Despesa Financeira de 2022 cresceu 179% na comparação com 2021 e atingiu R\$690,8 milhões, sendo R\$561,0 milhões diretamente relacionados ao serviço da dívida. O aumento da dívida bruta está atrelado ao crescimento da companhia e seus investimentos em ativos e nas aquisições realizadas.

Estrutura de Capital

Endividamento (R\$ mm)	4T22	4T21	▲ A / A	3T22	▲ T / T
Dívida bruta	4.291,7	3.627,2	18,3%	3.838,7	11,8%
Caixa e aplicações financeiras	873,2	955,0	-8,6%	670,6	30,2%
Dívida líquida	3.418,5	2.672,2	27,9%	3.168,1	7,9%
Custo médio da dívida líquida (a.a.)	16,9%	10,5%	+6,4 p.p.	18,1%	-1,2 p.p.
Custo da dívida líquida pós impostos (a.a.)	11,2%	6,9%	+4,2 p.p.	12,0%	-0,8 p.p.
Prazo médio da dívida líquida (anos)	4,2	5,9	-29,4%	4,9	-15,5%
Custo médio da dívida bruta (a.a.)	15,7%	9,8%	+5,9 p.p.	17,0%	-1,2 p.p.
Prazo médio da dívida bruta (anos)	4,0	5,1	-21,2%	4,3	-7,1%

Finalizamos o trimestre com uma posição de Caixa e Aplicações Financeiras de R\$ 873,2 milhões e linhas compromissadas, não sacadas, de R\$876,0 milhões. Somados, as fontes liquidez chegam à R\$ 1,7 bilhão e corresponde à 5,3x a dívida de curto-prazo. O volume é suficiente para amortizar a dívida até o início de 2026.

Indicadores de Alavancagem (R\$ mm)	4T22	3T22	4T21
Dívida líquida / EBITDA	3,17x	3,25x	2,95x
Dívida líquida / EBITDA-A	2,73x	2,83x	3,19x
EBITDA-A / Resultado Financeiro Líquido	2,60x	2,89x	3,94x
EBITDA UDM	1.079,8	976,1	837,2
EBITDA-A¹ UDM	1.253,0	1.119,4	905,9

Referência para Covenants

¹EBITDA-A calculado conforme metodologia dos covenants

O indicador de alavancagem de Dívida Líquida / EBITDA UDM da JSL no 4T22 foi de 3,17x, com pequena redução em relação ao trimestre anterior, refletindo principalmente a mudança de patamar de geração de caixa da Companhia pelo crescimento da receita e melhoria das margens operacionais. A relação Dívida líquida / EBITDA Adicionado foi de 2,73x e EBITDA Adicionado / Resultado Financeiro Líquido de 2,6x.

Se considerarmos o EBITDA ajustado anualizado do 4T22, a alavancagem Dívida Líquida / EBITDA seria de 2,68x, demonstrando que a estrutura de capital atual suporta o crescimento disciplinado respeitando os níveis adequados de alavancagem considerados pela administração e *covenants* financeiros da Companhia.

Investimentos

Investimentos (R\$ mm)	4T22	4T21	▲ A / A	3T22	▲ T / T	2022	2021	▲ A / A
Investimento bruto por natureza	736,9	385,9	91,0%	360,6	104,3%	1.630,4	834,5	95,4%
Expansão	618,6	327,2	89,1%	219,5	181,8%	1.233,2	583,5	111,3%
Renovação	115,4	53,2	117,2%	128,2	-10,0%	337,7	205,1	64,7%
Outros	2,8	5,5	-	12,9	-77,9%	59,5	45,9	-
Investimento bruto por tipo	736,9	385,9	91,0%	360,6	104,3%	1.630,4	834,5	95,4%
Caminhões	363,5	240,5	51,2%	300,4	21,0%	1.025,6	567,4	80,8%
Máquinas e Equipamentos	49,7	48,3	2,8%	20,2	146,3%	147,7	102,2	44,5%
Veículos Leves	279,4	91,2	206,5%	19,2	1354,6%	326,4	115,2	183,4%
Ônibus	42,3	0,4	n.a.	3,4	n.a.	46,4	3,8	1124,1%
Outros	1,9	5,5	-65,4%	17,5	-89,1%	84,4	45,9	83,8%
Receita de Venda de Ativos	55,6	21,7	156,7%	56,2	-1,1%	209,7	85,3	145,7%
Total Investimento Líquido	681,3	364,2	87,1%	304,4	123,8%	1.420,7	749,1	89,6%

O capex bruto do 4T22 fechou em R\$ 736,9 milhões, sendo 84% destinado à expansão. Esse número faz frente à implantação dos novos contratos firmados durante o 3T22 e 4T22, em especial destinados à expansão na África do Sul, aos serviços de operações dedicadas na cadeia de celulose e mineração. Do capex total do trimestre, 60% (R\$447,1 milhões) estão relacionados a projetos que ainda não beneficiaram nossa geração de caixa (projetos não implantados).

O capex líquido no 4T22 foi de R\$ 681,3 milhões, e fechou o ano em R\$ 1,4 bilhão. Esse volume superou o *guidance* de capex líquido divulgado previamente para o exercício de 2022 em virtude das oportunidades de novos contratos desenvolvidos com nossos clientes, que sustentarão o crescimento futuro de nossa receita.

O efeito caixa dos investimentos realizados no período estão refletidos no tópico de 'Fluxo de Caixa'.

Rentabilidade

ROIC (Return on Invested Capital)	4T22 UDM	4T21 UDM	3T22 UDM	Running Rate
EBIT	768,8	583,0	690,4	813,9
Alíquota efetiva	-17%	16%	18%	22%
NOPLAT	897,2	489,7	565,9	634,9
Dívida Líquida período atual	3.418,5	2.672,2	3.168,1	2.971,4
Dívida líquida período anterior	2.672,2	1.855,0	2.349,5	2.672,2
Dívida líquida média	3.045,3	2.263,6	2.758,8	2.821,8
PL período atual	1.412,6	1.329,9	1.388,3	1.412,6
PL período anterior	1.329,9	1.401,2	1.345,2	1.329,9
PL médio	1.371,2	1.365,5	1.366,8	1.371,2
Capital Investido período atual	4.831,1	4.002,1	4.556,4	4.384,0
Capital Investido período anterior	4.002,1	3.256,2	3.694,7	4.002,1
Capital Investido médio	4.416,6	3.629,1	4.125,5	4.193,0
ROIC	20,3%	13,5%	13,7%	15,1%

A resiliência de nosso modelo de negócios, a relação de confiança com nossos clientes, nossos diferenciais estratégicos, o foco constante na busca por eficiência operacional e disciplina na gestão de custos e alocação de capital nos permitiu continuar a agenda de crescimento consistente com rentabilidade.

O ROIC UDM reportado no 4T22 foi de 20,3%. Fizemos também um exercício para calcular o ROIC *Running Rate* da Companhia. Como premissas, utilizamos o EBIT Ajustado de 2022, uma alíquota de impostos normalizada de 22%, e desconsideramos da dívida líquida R\$447,1 milhões relacionados aos investimentos em projetos que ainda não transitaram pelos resultados, conforme mencionado acima. Sob esse cenário, temos um ROIC de 15,1%. A melhora do ROIC trimestre a trimestre demonstra a alocação de capital prudente da Companhia, com crescimento em projetos de retorno adequado e capacidade comprovada de repasse de inflação de custos.

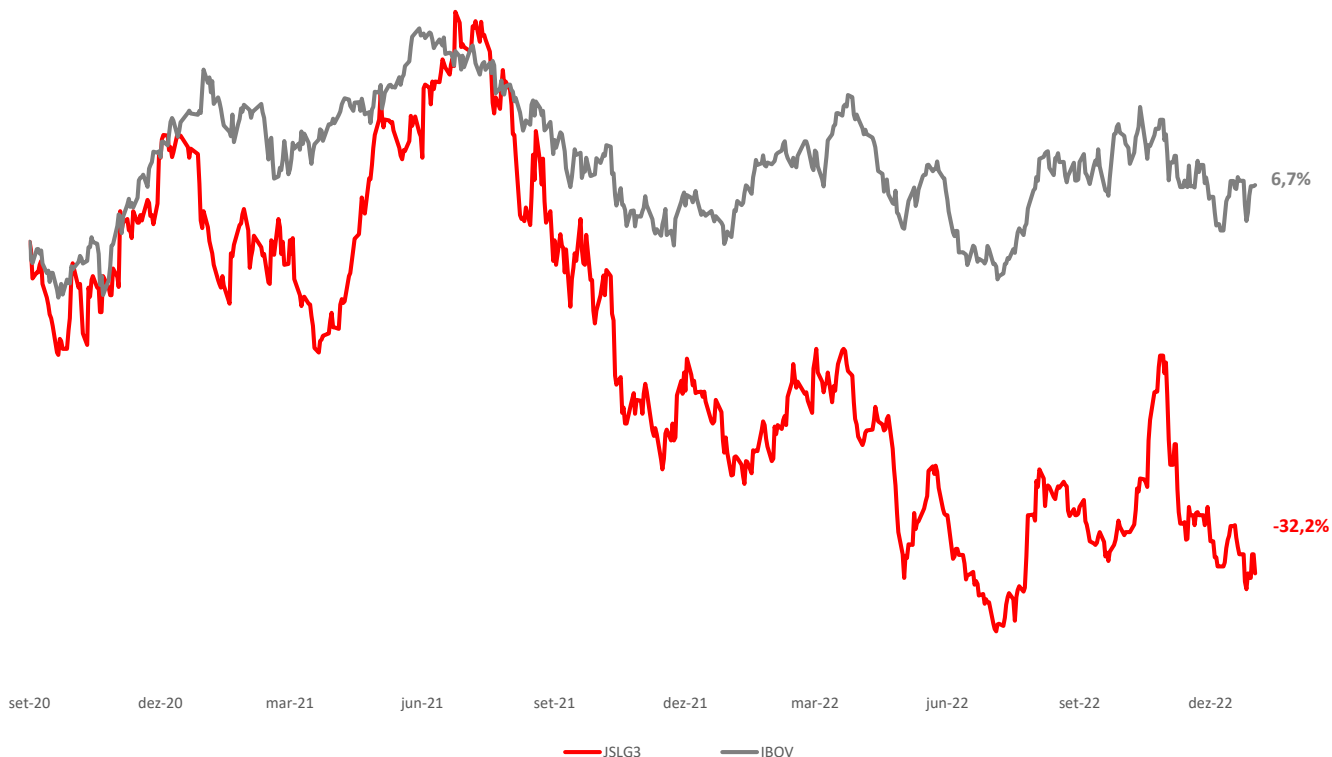
Fluxo de Caixa

Fluxo de Caixa (R\$ mm)	4T22	3T22	4T21	2022	2021	2020
EBITDA	310,7	298,9	220,2	1.079,8	758,0	432,0
Capital de Giro	(26,5)	117,7	50,7	383,3	(25,4)	9,0
Custo de venda de ativos utilizados na locação e prestação de serviços	45,9	39,3	15,4	162,9	64,1	167,0
Capex Renovação	(35,6)	(41,3)	(73,2)	(171,0)	(189,8)	(67,9)
Itens Não Caixa e outros	1,0	(2,8)	(30,8)	(82,8)	(16,9)	3,0
Caixa gerado pelas atividades operacionais	295,5	411,8	182,3	1.372,2	590,0	543,1
(-) Imposto de renda e contribuição social pagos	(5,1)	(2,5)	(27,3)	(24,6)	(27,3)	(110,0)
(-) Capex outros	(2,8)	(12,9)	(37,7)	(59,5)	(78,1)	(35,0)
Fluxo de caixa livre	287,5	396,5	117,5	1.288,0	484,6	398,1
(-) Capex Expansão	(22,3)	(154,6)	(127,2)	(667,2)	(383,5)	(225,1)
(-) Aquisição de empresas	-	-	(14,8)	1,5	(229,3)	(150,0)
Fluxo após crescimento	265,2	241,9	(24,4)	622,2	(128,1)	23,0

A Companhia possui uma forte geração de caixa operacional. No 4T22, o fluxo de caixa livre, antes do crescimento, foi de R\$287,5 milhões. O número, após o crescimento, foi positivo em R\$ 265,2 milhões, considerando nas linhas de capex os benefícios de linhas de financiamento (FINAME) e prazo de pagamento para fornecedores.

Performance das Ações

Desempenho das Ações desde o IPO em 09/09/2020



No fechamento de 10 de fevereiro de 2023, a cotação de JSLG3 foi R\$6,51 com recomendação de compra dos onze analistas que cobrem o papel. A seguir apresentamos um quadro resumo com as recomendações. Assumindo a média do preço alvo das ações encontrada na tabela abaixo, a ação possui um potencial de **valorização de 77%**.

Corretora	Analista	Recomendação	Última revisão do preço-alvo	Preço-alvo
Banco BTG Pactual	Lucas Marquiori	Compra	30/06/2022	R\$ 12,00
Itau BBA Securities	Daniel Gasparete	Compra	03/08/2022	R\$ 13,50
JP Morgan	Guilherme Mendes	Compra	23/01/2023	R\$ 10,00
Eleven Financial Research	Alexandre Kogake	Compra	09/06/2022	R\$ 12,00
NAU Securities	Alejandro Demichelis	Compra	04/05/2022	R\$ 13,00
Bradesco BBI	Vitor Mizusaki	Compra	24/10/2022	R\$ 14,00
Banco Safra	Luiz Pecanha Filho	Compra	07/06/2022	R\$ 11,20
XP Investimentos	Pedro Bruno	Compra	24/08/2022	R\$ 11,00
Banco Inter	Diego Bellico	Compra	03/08/2022	R\$ 9,00
Genial Investimentos	Ygor Bastos de Araújo	Compra	03/08/2022	R\$ 10,00
EQI	Lucas Daniel	Compra	13/10/2022	R\$ 11,00
Média				R\$ 11,52

Anexo I – Reconciliação do EBITDA e do Lucro Líquido

Reconciliação do EBITDA (R\$ mm)	4T22	4T21	▲ A / A	3T22	▲ T / T	2022	2021	▲ A / A
Lucro Líquido Total	93,9	54,3	73,1%	37,4	151,3%	194,2	272,5	-28,8%
Resultado Financeiro	174,9	91,3	91,5%	172,0	1,7%	602,4	201,4	199,1%
IR e contribuição social	(56,4)	2,2	-2672,9%	13,0	-534,2%	(27,8)	50,0	-155,6%
Depreciação e Amortização	98,3	72,5	35,6%	76,6	28,3%	311,0	234,1	32,8%
EBITDA	310,7	220,3	41,1%	298,9	3,9%	1.079,8	758,1	42,4%
Custo de Venda de Ativos	48,5	15,4	214,8%	39,3	23,5%	165,4	64,0	158,5%
EBITDA-A	359,2	235,7	52,4%	338,2	6,2%	1.245,2	822,0	51,5%
Créditos extemporâneos líquidos	-	-	n.a	-	n.a	-	(127,1)	n.a
Provisões	8,5	-	n.a	-	n.a	8,5	27,3	n.a
Outros	-	-	n.a	-	n.a	-	11,9	n.a
EBITDA Ajustado	319,2	220,3	44,9%	298,9	6,8%	1.088,3	670,2	62,4%

Reconciliação do Lucro Líquido (R\$ mm)	4T22	4T21	▲ A / A	3T22	▲ T / T	2022	2021	▲ A / A
Lucro Líquido	93,9	54,3	73,1%	37,4	151,1%	194,3	272,5	-28,7%
Créditos Extemporâneos Líquidos	-	-	n.a	-	n.a	-	(102,1)	n.a
Baixa Contábil de Benfeitorias	6,3	-	n.a	-	n.a	6,3	6,0	n.a
Provisões	5,6	-	n.a	-	n.a	5,6	10,6	n.a
Amortização PPA	4,2	9,0	n.a	4,8	n.a	17,4	12,4	n.a
Outros	-	-	n.a	-	n.a	-	24,5	n.a
Lucro Líquido Ajustado	110,0	63,3	73,8%	42,2	160,6%	223,5	223,9	-0,2%
Margem (% ROL)	6,6%	4,8%	+1,9 p.p.	2,6%	+4,0 p.p.	3,7%	5,2%	-1,5 p.p.

O valor de ajuste de R\$4,2 milhões na linha de 'Outros' refere-se ao valor de amortização do ágio/mais valia dos da alocação de preço das aquisições realizadas. Além disso, as provisões de R\$11,9 milhões são relacionadas à desmobilização de uma operação de armazenagem no Rio de Janeiro (Pavuna).

Anexo II – Balanço Patrimonial

Ativo (R\$ milhões)	4T22	3T22	4T21	Passivo (R\$ milhões)	4T22	3T22	4T21
Ativo Circulante				Passivo Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	475,6	388,6	153,0	Fornecedores	642,3	307,5	374,1
Títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras	397,6	282,0	801,5	Risco sacado a pagar	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	0,1	0,1	0,1	Empréstimos e financiamentos	257,0	54,4	41,5
Contas a receber	1.159,9	1.227,1	1.282,6	Debêntures	66,0	50,0	32,7
Estoques	57,6	63,2	55,9	Arrendamentos a pagar	9,9	10,1	28,5
Tributos a recuperar	130,6	153,7	232,3	Arrendamentos por direito de uso	78,8	73,2	68,4
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	48,7	51,5	30,9	Obrigações sociais e trabalhistas	329,4	365,9	246,1
Outros créditos	10,8	15,9	14,5	Imposto de renda e contribuição social a recolher	5,3	10,7	20,3
Despesas antecipadas	25,4	30,5	20,4	Tributos a recolher	126,2	105,3	102,1
Outros créditos Intercompany	-	-	-	Outras contas a pagar	82,3	115,4	80,2
Dividendos a receber	-	-	-	Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	57,6	-	64,3
Ativo imobilizado disponibilizado para venda	81,7	57,4	47,0	Adiantamentos de clientes	20,2	45,5	8,6
Adiantamentos a terceiros	18,2	21,7	16,3	Partes relacionadas	-	-	-
				Obrigações a pagar por aquisição de empresas	83,4	90,2	144,9
Total do Ativo Circulante	2.406,2	2.291,8	2.654,5	Total do passivo circulante	1.758,4	1.228,1	1.211,8
Ativo Não Circulante				Passivo Não Circulante			
Títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras	0,0	0,0	0,6	Empréstimos e financiamentos	2.121,6	1.923,2	1.724,1
Instrumentos financeiros derivativos	63,6	5,6	2,8	Debêntures	1.796,1	1.794,4	1.789,2
Contas a receber	20,1	26,4	14,3	Arrendamentos a pagar	75,1	12,3	14,2
Tributos a recuperar	130,5	140,3	135,3	Arrendamentos por direito de uso	334,2	350,4	246,6
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	7,0	6,4	56,1	Instrumentos financeiros derivativos	29,7	-	-
Depósitos judiciais	57,2	63,3	76,6	Tributos a recolher	31,3	33,8	24,8
Imposto de renda e contribuição social diferidos	91,8	33,6	35,6	Provisão para demandas judiciais e administrativas	273,0	285,3	329,7
Partes relacionadas	-	-	-	Imposto de renda e contribuição social diferidos	121,7	127,3	116,9
Ativo de indenização por combinação de negócios	220,8	230,0	272,7	Partes relacionadas	1,8	1,8	1,6
Outros créditos	25,5	21,8	14,5	Outras contas a pagar	8,1	14,5	9,4
				Obrigações a pagar por aquisição de empresas	278,6	288,0	324,2
Total do Realizável a Longo Prazo	616,5	527,4	608,6	Total do Passivo Não Circulante	5.071,1	4.830,9	4.580,6
Investimentos	-	-	-				
Imobilizado	4.347,8	3.774,0	3.013,4	Total do Patrimônio Líquido	1.412,6	1.388,3	1.329,9
Intangível	871,7	854,1	845,7				
Total	5.219,5	4.628,1	3.859,2	Total do Passivo e Patrimônio Líquido	8.242,1	7.447,3	7.122,2
Total do Ativo Não Circulante	5.836,0	5.155,5	4.467,7				
Total do Ativo	8.242,1	7.447,3	7.122,2				

Anexo III – Segmentos Operacionais

Os principais serviços do nosso portfólio estão agrupados em:

Operações de Logística Dedicada: Representou 39% da Receita Líquida de Serviços no 4T22 e tem por característica operações em circuito fechado como parte do processo produtivo do cliente com alto nível de especialização e customização e alto grau de integração tecnológica e monitoramento. Os contratos nesse segmento têm prazos de 3 a 5 anos e envolvem ativos próprios e softwares de monitoramento em tempo real, logística de commodities e estudos e dimensionamento das atividades para a identificação das melhores opções para os clientes, carregamento de matéria-prima e de produto, abastecimento da matéria prima, escoamento de produtos acabados, movimentação interna e em área portuária, manutenção de estradas, gestão de resíduos e descarga de resíduos. O segmento inclui ainda o fretamento e locação com mão-de-obra para transporte de funcionários dos clientes e a logística interna no ativo do cliente, que compreende um vasto nicho de serviços customizados para cada operação e consistem na movimentação de matéria prima, produtos e abastecimento de linhas de montagem. Os volumes de serviços de operações dedicadas têm relação com a performance das commodities e da atividade industrial do país, e têm como principais setores de atuação papel e celulose e mineração.

Transporte Rodoviário de Cargas: Representou 39% da Receita Líquida de Serviços no 4T22. Baseado em contratos B2B de longo prazo (perfil de 24 a 36 meses) via operação predominantemente Asset Light resultando em uma baixa necessidade de investimento para reposição de ativos e expansão da operação. Possui uma rede com mais de 55.000 caminhoneiros terceiros e agregados cadastrados, que confere atuação capilarizada e tecnologia que integra nossos clientes aos caminhoneiros e aos clientes dos nossos clientes. Compreende o deslocamento por meio do modal rodoviário de insumos ou produtos acabados, inclusive veículos novos, da ponta de fornecimento ao seu destino final, ou seja, o escoamento de produtos no sistema ponto a ponto através da modalidade de carga completa. O transporte de cargas possui um vínculo com a performance do consumo e movimentação de mercadorias no país para consumo interno ou exportação. Os principais setores atendidos pelo transporte de cargas são Alimentos e Bebidas, Automotivo e Bens de Consumo.

Distribuição Urbana: Representou 10% da Receita Líquida de Serviços no 4T22. Distribuição na última milha com abastecimento dos PDVs (Pontos de Vendas) localizados em grandes centros urbanos, em carga fechada ou fracionada, e gestão e retorno das embalagens. Opera com carga seca, refrigerada ou congelada com controle de temperatura online e realiza saídas e retornos de/para armazéns operados ou não pela JSL ou direto da indústria para o varejo. O segmento é focado no B2B com contratos com duração média de um a dois anos. A depender do perfil da operação contratamos motoristas caminhoneiros terceiros e agregados com veículos específicos para a distribuição de cada tipo de produto ou utilizamos frota própria, como é o caso da operação da Fadel. A distribuição urbana está diretamente conectada com a performance do consumo no Brasil ao atender o segmento B2B e o que pode ser considerado do B2C que é a entrega em pontos que serão base para distribuição para o consumidor final. A JSL e a FADEL possuem operações de distribuição urbana principalmente nos setores de Alimentos e Bebidas e Bens de Consumo.

Armazenagem: Representou 12% da Receita Líquida de Serviços no 4T22. Gestão de cerca de 1.000.000 m2 de armazéns dedicados e multicliente realizando o recebimento, armazenamento seco, refrigerado e congelado, sequenciamento e abastecimento de linha de produção e fornecimento de embalagens e embaladores com sistemas de vendas do cliente conectados à JSL para entrega em até 24h, quando necessário se conectando ao serviço de distribuição urbana. Os principais setores atendidos pelo segmento são Bens de Consumo e Alimentos e Bebidas. Com a TPC, adicionamos uma operação de fracionados e também passamos a atuar no setor de Cosméticos, Telecomunicações e Farmacêutico.

Anexo IV – Descrição das Empresas Adquiridas

A Fadel atua prestando serviços de Distribuição Urbana, Logística Dedicada de Cargas Rodoviárias e Logística Interna e está presente nos setores de bebida, alimentos, bens de consumo e iniciou atividades no comércio eletrônico (e-commerce), seu perfil operacional é Asset Heavy apesar de também prestar alguns serviços no modelo Asset Light. A aquisição da companhia marcou um movimento estratégico de aumento da nossa participação no segmento de distribuição urbana no setor de alimentos e bebidas, ampliação de portfólio e ganhos financeiros imediatos através da captação de sinergias. Hoje, com mais de 5.400 funcionários e 2.400 equipamentos, presente em 13 estados brasileiros, no Paraguai com 5 unidades e África do sul, a Fadel vem conquistando espaço no mercado, atendendo sempre com excelência. A empresa garante o compromisso de entregar uma alta produtividade na cadeia de suprimentos, visando sempre a responsabilidade e segurança.



A TransMoreno é um player relevante no transporte de veículos novos no cenário nacional, tem duas das principais montadoras do país em seu portfólio e transporta veículos para o seu destino final nas regiões Norte, Centro-Oeste e Sudeste do Brasil. A empresa atua em um segmento complementar ao da JSL, que nos traz sinergias com as oportunidades de cross-selling em um segmento onde a JSL possui um portfólio vasto de serviços e clientes, benefícios e vantagens competitivas capturados através da geração de sinergias e oportunidades de adição de novos contratos. A Transmoreno busca a melhor solução para atender os seus clientes, com o intuito de cuidar das necessidades e especificações de cada processo, desenvolvendo soluções customizadas para cada segmento de negócios, entregando valor agregado nas operações e buscando constantemente reduzir custos operacionais, repassando aos clientes os ganhos técnicos obtidos com as melhorias contínuas.



A TPC é uma empresa que opera em modelo Asset Light focada na operação de armazéns alfandegados ou não, logística dedicada in house, cross docking e gestão integrada de distribuição, incluindo a última milha (last mile) e logística reversa. Está inserida principalmente nos setores de cosméticos, moda, varejo, eletroeletrônicos, telecomunicações, farmacêutico, equipamentos hospitalares, bens de consumo, óleo & gás e petroquímico, além disso possui uma base de clientes privados líderes em seus segmentos e públicos, a exemplo de: Natura (cliente há mais de 10 anos), Puma, Alpargatas, 3M, Braskem, Whirlpool, Claro, 3M, Chanel, Prefeitura da Cidade de São Paulo, entre outros. Em 2019, a TPC foi eleita como Melhor Operador Logístico pela editora OTM e ABOL, Associação Brasileira de Operadores Logísticos, além de prêmios recebidos dos seus principais clientes, como Natura, Avon, Claro e Infraero. A combinação com a TPC adiciona escala e traz sinergias ao negócio de armazenagem e logística interna da JSL. Soma ao portfólio novos serviços como as operações dedicadas in house e a distribuição fracionada de encomendas – last mile.

Com mais de 20 anos de atuação no mercado, a TPC é um dos principais Operadores Logísticos do Brasil, presente em 13 estados do país e com quase 5000 colaboradores. Nossas 105 operações contam com 850.000 m² de área de armazenagem, 243.140 de entregas no ano de 2022, e 280 mil posições pallets. A TPC Logística Inteligente possui a solução ideal para cada necessidade, focando sempre em Lean & Green Logistics. O objetivo da empresa é entregar soluções logísticas inteligentes em benefício da cadeia de negócios e aproximar o mundo através de soluções logísticas inteligentes.



Rodomeu é especialista em transporte rodoviário de cargas de alta complexidade, que inclui (i) Gases e Químicos, atuando na transferência e distribuição de produtos químicos (GLP, amônia, propano, propeno, butano, buteno, butadieno, peróxido de hidrogênio, entre outros); (ii) Máquinas e Equipamentos, transportando máquinas para a construção civil, máquinas e implementos agrícolas, produtos metalúrgicos, siderúrgicos, dentre outros; A Rodomeu atua também em operações especiais sendo, há 12 anos, a transportadora oficial do Grande Prêmio do Brasil de Fórmula 1. A aquisição da Rodomeu visa aumentar a nossa escala e participação no segmento de transporte especializado de cargas de alta complexidade, de máquinas e equipamentos agrícolas e para a construção civil e carga geral, e a entrada no segmento de gases comprimidos, trazendo mais diversificação na exposição setorial. A sua maior missão é prover aos nossos clientes tranquilidade, agilidade e segurança em nossos serviços.



A Marvel possui atualmente uma das maiores frotas próprias de transporte internacional de refrigerados na América do Sul, com mais de 1,7 mil ativos operacionais, com caminhões com idade média de aproximadamente 3,6 anos. A Transação visa gerar ganho de escala, incrementar a participação da JSL no segmento de transporte de cargas refrigeradas, congeladas e secas (voltadas para o segmento de alimentos) e aumentar a presença em outros países da América do Sul, em linha com o planejamento estratégico de aumentar a relevância da companhia como player global. A Marvel oferece soluções simples e seguras no transporte de cargas, e se conecta com todo o Brasil, Mercosul e Chile, promovendo uma boa experiência e confiança para o cliente. Oferecendo uma equipe de alta expertise uma estrutura completa. É isto que faz com que os serviços oferecidos pela Marvel sejam preferência e tenham a admiração onde atua.



A TruckPad conecta caminhoneiros à fretes de transportadoras, indústria e embarcadores, em minutos. A empresa foi adquirida pela JSL em maio/2022, com o intuito de acelerar o desenvolvimento digital da JSL. A TruckPad é uma logtech fundada há 10 anos, que possui uma solução completa para frete rodoviário no mercado brasileiro. Com mais de 800 mil motoristas cadastrados, a TruckPad intermedia e otimiza a contratação e gestão de fretes pelos embarcadores e transportadoras. A plataforma assessora embarcadores, transportadoras e motoristas profissionais independentes em todas as etapas do processo, desde a contratação, acompanhamento da carga em tempo real, até a gestão do pagamento do frete. Ela também oferece soluções completas de digitalização da operação logística para embarcadores, com digitalização de todo seu sistema transacional, incluindo o de pagamento dos motoristas, ela possui mais de 30.000 embarcadores cadastrados, e mais de 1 milhão de fretes ofertados mensalmente.

Glossário

EBITDA-A ou EBITDA Adicionado – Corresponde ao EBITDA acrescido do custo contábil residual da venda de ativos imobilizados, o qual não representa desembolso operacional de caixa, uma vez que se trata da mera representação contábil da baixa dos ativos no momento de sua alienação. Dessa forma, a Administração da Companhia acredita que o EBITDA-A é a medida prática mais adequada do que o EBITDA tradicional como aproximação da geração de caixa, de modo a aferir a capacidade da Companhia de cumprir com suas obrigações financeiras. Ressaltamos também que com base nas escrituras públicas das debêntures, o EBITDA-A para cálculo de alavancagem e cobertura de despesas financeiras líquidas, corresponde ao o lucro antes do resultado financeiro, tributos, depreciações, amortizações, imparidade dos ativos e equivalências patrimoniais, acrescido de venda de ativos utilizados na prestação de serviços, apurado ao longo dos últimos 12 (doze) meses, incluindo o EBITDA Adicionado dos últimos 12 (doze) meses das sociedades incorporadas e/ou adquiridas.

IFRS16 – O *International Accounting Standards Board* (IASB) emitiu a norma CPC 06 (R2) /IFRS 16, que requer que os arrendatários reconheçam a maioria dos arrendamentos no balanço patrimonial, sendo registrados um passivo para pagamentos futuros e um ativo para o direito de uso. A norma entrou em vigor a partir de 1 de janeiro de 2019.

Serviços Dedicados ou Serviços Dedicados à Cadeia de Suprimentos – Serviços oferecidos de forma integrada e customizada para cada cliente, que incluem a gestão do fluxo de insumos/matérias-primas e informações da fonte produtora até a entrada da fábrica (operações *Inbound*), o fluxo de saída do produto acabado da fábrica até a ponta de consumo (operações *Outbound*) e, a movimentação de produtos e gestão de estoques internos, Logística Reversa e Armazenagem.

Informações Adicionais

Este Release de Resultados tem como objetivo detalhar os resultados financeiros e operacionais da JSL S.A. no quarto trimestre de 2022. As informações financeiras são apresentadas em milhões de Reais, exceto quando indicado o contrário. As informações contábeis intermediárias da Companhia são elaboradas de acordo com a legislação societária e apresentadas em bases consolidados de acordo com CPC – 21 (R1) Demonstração Intermediária e a norma IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo IASB. As comparações referem-se aos dados revisados do 4T21 e 3T22, exceto onde indicado.

A partir de 01 de janeiro de 2019, a JSL adotou o CPC 06 (R2)/IFRS 16 em suas demonstrações financeiras relativas ao 1T19. Nenhuma das alterações incorre na reapresentação das demonstrações financeiras já publicadas.

Em razão de arredondamentos, as informações financeiras apresentadas nas tabelas deste documento poderão não reconciliar exatamente com os números apresentados nas demonstrações financeiras consolidadas auditadas.